

Cemig substitui transformadores convencionais por equipamentos sustentáveis

Qui 23 abril

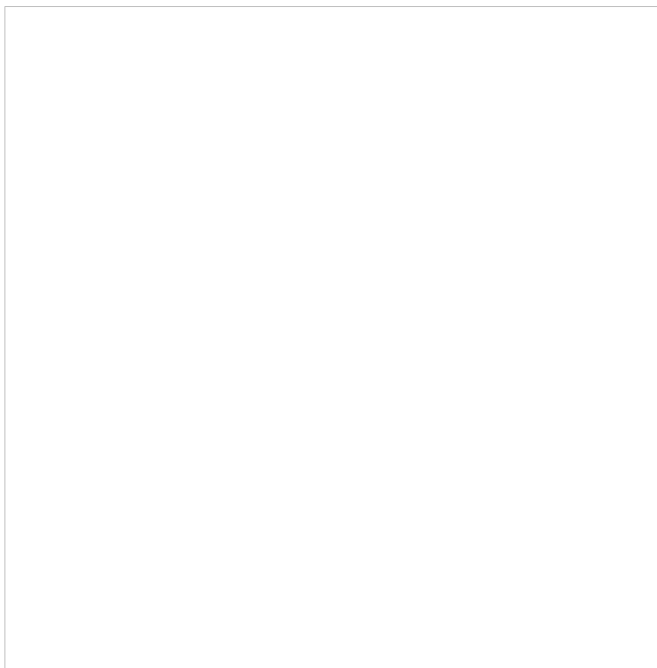
A [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) já investiu R\$ 165 milhões na instalação de 17,2 mil transformadores verdes, que utilizam óleo isolante de origem vegetal, renovável e biodegradável, em substituição ao óleo mineral usado nos transformadores tradicionais.

Atualmente, a empresa conta com dezenas de milhares de transformadores verdes em sua área de concessão e avança na substituição dos antigos equipamentos à base de óleo mineral pelos novos modelos. A companhia já trabalha com a meta de adquirir apenas tecnologias sustentáveis para sua rede de distribuição.

Além do benefício ambiental, os transformadores verdes apresentam vantagens técnicas significativas. O óleo vegetal garante maior estabilidade térmica, maior capacidade de refrigeração, menor impacto ambiental e também um risco muito menor de incêndio. Isso ocorre porque o fluido vegetal tem um ponto de fulgor mais elevado, que é a menor temperatura na qual um líquido libera vapores capazes de formar uma mistura inflamável com o ar. Quanto maior esse ponto, menor o risco de ignição.

Nos transformadores verdes, o óleo vegetal apresenta ponto de fulgor acima de 300 °C, enquanto o óleo mineral utilizado em equipamentos convencionais fica na faixa de 140 °C a 160 °C. Essa diferença faz com que os transformadores sustentáveis sejam classificados como menos inflamáveis, sendo recomendados para áreas com grande circulação de pessoas, centros urbanos, edifícios, indústrias e locais com requisitos rigorosos de segurança.

“Esses



Transformador verde (Crédito: Cemig / Divulgação)

transformadores possuem óleo vegetal com um ponto de fulgor superior, permitindo carregar o equipamento com uma carga maior do que os convencionais à base de óleo mineral e proporcionando mais segurança à rede e aos clientes”, explica Pablo Senna Oliveira, engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição da Cemig.

Outras iniciativas sustentáveis

A Cemig também já está testando um tipo sustentável de cabo na rede elétrica em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), onde substituiu cerca de 300 metros de rede nua pelos chamados "Cabos Green". Esses cabos, produzidos com polietileno vegetal obtido da cana-de-açúcar, são mais ecológicos do que os convencionais, que são derivados do petróleo.

Além disso, a empresa lançou os transformadores SmartGreen, que adicionam ao transformador verde tecnologia de autorregulação dos níveis de tensão que chegam aos clientes. Essas inovações melhoram a qualidade do fornecimento de energia e reforçam o alinhamento da Cemig às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

As iniciativas sustentáveis consolidam o compromisso da Cemig com uma matriz energética responsável. Fora da Europa, a companhia é a única do setor elétrico presente no prestigiado Índice Dow Jones e integra o movimento Net Zero das Nações Unidas, demonstrando a liderança no avanço rumo a um futuro mais limpo, seguro e sustentável.